

AVIAÇÃO

O PERIGO DO POUCO ESPAÇO

O primeiro estudo do Japão sobre a "síndrome da classe econômica" revelou que 25 passageiros morreram do mal no aeroporto Narita, de Tóquio, nos últimos oito anos. O número, anunciado ontem, deve aumentar as pressões para que as companhias aéreas tratem com mais seriedade a questão. Segundo o estudo, realizado por uma clínica do aeroporto, entre 100 e 150 passageiros que chegam a Tóquio depois de vôos de longa distância são tratados todo ano devido à síndrome. Acredita-se que ela seja causada pelos grandes períodos de imobilidade em assentos apertados. Mas alguns especialistas afirmam que o mal não se restringe à classe econômica e pode acometer também passageiros da primeira classe. Dos passageiros tratados todo ano, entre 50 e 60 casos são considerados sérios, segundo Toshiro Makino, chefe da Nova Clínica do Aeroporto Internacional de Tóquio. As longas horas passadas sentados causariam trombose aguda, ou a formação de coágulos no sangue. O mal pode ser fatal se os coágulos atingirem o coração ou os pulmões. (AFP)

29 DEZ 2000

CORREIO P. AZILIENSE